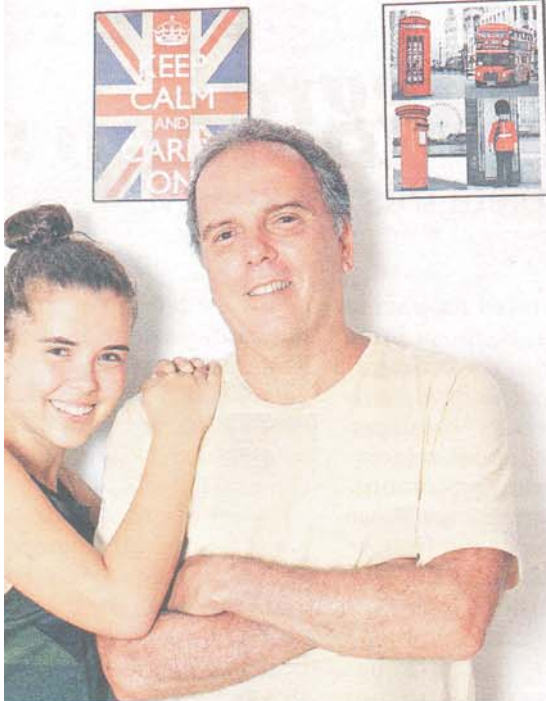


BIA GUEDES



AGÊNCIA O GLOBO



Acima. João Valle com a filha, Flora: "morar fora é importante para o futuro dela". À esquerda, a menina nas ruas de Cambridge

Bacelar
NEURO E SONO
Desde 1968

AVALIAÇÃO DO SONO

Rua Voluntários da Pátria, 45 / 1007 - Botafogo
Tel.: 2537-3185

www.bacelar.com.br

e para seus cabelos

para você. Marque uma avaliação.

ia e tecnologia para resultados
mentos contra: queda, calvície,
eborréia.

Copacabana

50 2711 . 3150 2842

mpilar@sheilbellotti.com.br | www.sheilbellotti.com.br

ex. Dinners . MasterCard . Visa



Espaço PUC-Rio



PUC
RIO

Coordenação Central de Extensão

Prof. Pedro Barbosa

Coordenador do curso de Especialização em Direito da Propriedade Intelectual

Os Desafios do Profissional da Propriedade Intelectual

O universo do direito da propriedade intelectual contempla o mundo da interdisciplinaridade. Por permear o campo intelectual em todo e qualquer designio (científico, artístico, tecnológico, semiológico), o especialista em direitos imateriais acabará por realizar pesquisa em nichos de estudo que ultrapassam a rotina foreira da maioria dos advogados.

Para temperar a prática profissional deste feixe do direito, serão raras as hipóteses em que o litígio, a arbitragem ou a consultoria da propriedade intelectual estará divorciada dos campos "coirmãos" do Direito Empresarial, Direito do Consumidor, Direito Antitruste, e do âmbito regulatório. Na tendência, aparentemente rígida, de fusões empresariais e aquisições de controle acionário de uma sociedade por outra, a avaliação de intangíveis passou a ser um dos momentos cruciais, demonstrando o papel proeminente dos patrimônios imateriais. De outra monta, o viés do abuso do poder econômico (e as consequentes e indiretas violações à esfera consumerista), através da transferência de bens imateriais sem a alteração formal da titularidade empresarial, está na pauta do dia do CADE.

Mas a riqueza do setor (também) jurídico não para por aí. Pela amplitude semi infinita da criatividade humana, com raras exceções um profissional terá a oportunidade de conduzir casos idênticos. E a ausência de feitos repetidos acaba por gerar a necessidade de um labor artesanal, petições no melhor sentido do termo francês unique, além de pareceres e memorandos absolutamente díspares dos temas cotidianos.

Não obstante, o estudioso (seja advogado, engenheiro, biólogo ou recém-formado em

qualquer outra área) da propriedade intelectual não ficará circunscrito às normas jurídicas locais, visto ser ramo particularmente internacionalizado. Por ter uma forte delimitação advinda de Convenções e Tratados Internacionais, o âmbito de autonomia nacional na regulamentação das disciplinas afeitas é bastante tímido; fazendo com que o interessado na matéria seja obrigado a manejar fontes estrangeiras de doutrina, jurisprudência e legislação. Dessa forma, o bojo extra-nacional do conteúdo de pesquisa impulsiona o grande intercâmbio multinacional de professores e estudantes, além de cercear uma ótica etnocentrista da expertise.

E se o crescimento dos investimentos empresariais nos denominados bens imateriais (marcas, patentes, desenhos industriais, segredos, nomes de domínio, traddress, e Direitos Autorais entre outros) importou na expansão da demanda de mão de obra, o mesmo não se pode dizer no tocante à quantidade de profissionais habilitados para atender tal oferta de oportunidades.

Como uma das searas melhor remuneradas de todas as especialidades jurídicas, a clientela e a "competição" entre escritórios é, por demasia, acirrada. Por tais razões, não bastará ao ingressante no âmbito um mero bacharelado numa prestigiada faculdade e certa experiência profissional, mas também uma formação ulterior corroborada em Pós-Graduações Lato e Stricto Sensu. A constante atualização acadêmica de quem labora com os bens imateriais é a certa premissa de um campo do direito extremamente dinâmico e politizado.

Mais informações:
cce.puc-rio.br
0800 970 9556

PUC
RIO